

# Redes Sociais

Escrita 6

## Contexto

Surgido no início do século XX, o *jazz* fora um dos gêneros mais populares nos Estados Unidos da América durante a primeira metade deste século. No entanto, ao final deste período, a popularidade do estilo estava em queda, uma vez que com a decadência do *swing*, o *bebop* seria quase que a única vertente do estilo ainda popular.

No entanto, com a entrada dos EUA na segunda guerra mundial (dezembro de 1941), a Federação Americana de Músicos entraria em conflito com as políticas das grandes gravadoras da época, as quais não permitiam que membros da união (exército norte-americano da segunda guerra mundial) não poderiam gravar. Por consequência, o desenvolvimento do *bebop* como gênero que poderia revitalizar o *jazz* foi quase que anulado.<sup>1</sup>

Fora somente associado à figuras como a de Miles Davis e Charlie Parker que o *bebop* e o *jazz* voltariam a crescer como gêneros populares nos EUA, ainda que lentamente.

## Inovação

Com o intuito de entender as dinâmicas entre as redes sociais construídas a partir deste cenário, este estudo foi feito com base nos dados de artistas e sessões de gravação do gênero entre os anos de 1953 e 1968. Pelo contexto descrito anteriormente, é esperado que, pelo menos nos anos iniciais deste período, haja um crescimento tanto no número de artistas quanto no número de sessões (hipótese 1).

Da mesma forma, busca-se entender quais foram os principais cenários nos quais a inovação no estilo fora a maior possível. Como hipótese inicial, espera-se que haja uma menor “densidade de conexões” (*smallworldness*<sup>2</sup>) entre os artistas, uma vez que é esperado uma maior liberdade para criação quando não há uma pressão muito grande de um grupo em cada indivíduo (hipótese 2).

Por fim, é esperado uma queda no número de gravações antes de uma grande inovação, dado que é esperado que inovar não seja algo tão buscado pelos artistas quando o gênero que produzem está em crescente popularidade (hipótese 3).

---

<sup>1</sup> <https://www.thoughtco.com/jazz-by-decade-1940-1950-2039543>

<sup>2</sup> <http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0002051>

## Estudo

Para o estudo da primeira hipótese, foi criado um gráfico do número de sessões por ano (figura 4), tal como o número de artistas ativos por ano (figura 3). Pelas figuras, pode-se perceber uma alta taxa de crescimento nos anos iniciais, condizente com o esperado pelo histórico do gênero na última década.

No entanto, pelos mesmos gráficos é possível perceber uma crescente queda a partir de 1958. É esperado que esta queda esteja associada ao crescente sucesso do *rock & roll*, com o lançamento do filme e single “Jailhouse Rock” de Elvis Presley, que se tornaria primeiro colocado nas paradas inglesas e norte-americanas não muito tempo depois, a popularidade do *rock & roll* cada vez maior entre as mais diversas da sociedade.

Após a queda no número de artistas e gravações, pode-se perceber uma queda análoga no gráfico de *smallworldness* (figura 6), o que indicaria uma situação análoga à da hipótese 2. Dessa forma, segundo a própria hipótese, é esperado que haja um grande crescimento no número absoluto de sessões inovadoras (figura 1) e no percentual das mesmas (figura 2), o que é verdade nesta situação (1967 foi um ano com altos valores de inovação), mas é contraditório para o período onde o crescimento do gênero (*jazz* e *bebop*), onde tanto o número de artistas e sessões, quanto o coeficiente de *smallworldness* são crescentes.

A alto valor de inovações em 1967 está, provavelmente, associado ao surgimento do *fusion*, o que explicaria também o crescimento do número de artistas e sessões consideradas como *jazz* no período, uma vez que o estilo é uma fusão do *jazz* com o *rock*, tal que artistas que antes eram considerados como do *rock* agora são parte do *jazz* e vice-versa (para os que se enquadrem no *fusion*).

Por fim, a terceira hipótese (de que o número de sessões seria decrescente antes de uma grande inovação) parece condizente com os resultados para o ano de 1967 (surgimento do *fusion*, vide figuras 1, 2 e 4), no entanto, durante a década de 1950, com o *bebop* como um dos principais estilos populares e o número de gravações crescente, pode-se perceber também um crescente valor no percentual de gravações inovadoras, tal que não é possível afirmar a hipótese três por completo.

## Conclusões

Assim, apesar dos valores absolutos de inovação não entregarem muitas respostas ou previsões, um estudo sobre as suas taxas de variação correlacionadas com os outros coeficientes (como *smallworldness* ou valores de grau médio e seu desvio padrão ao longo dos anos).

Além disso, a permutação de artistas entre gênero seria um bom objeto de estudo, uma vez que os elevados valores de inovação associados ao *fusion* são, em muito, devido a este fator.

## Apêndice

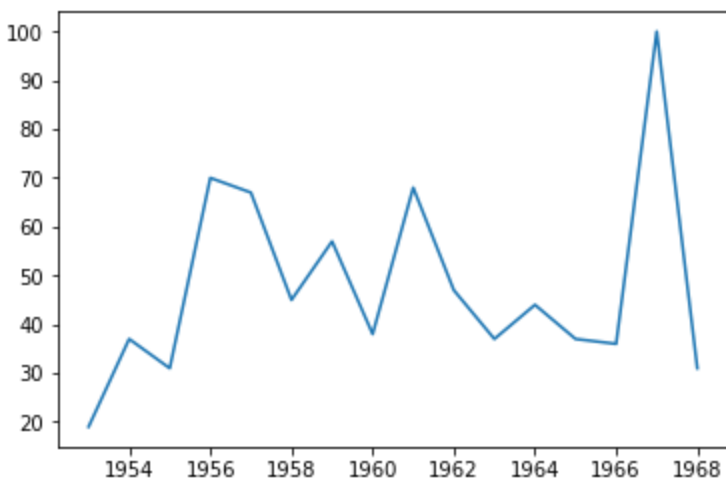


Figura 1: Número (bruto) de gravações inovadoras por ano

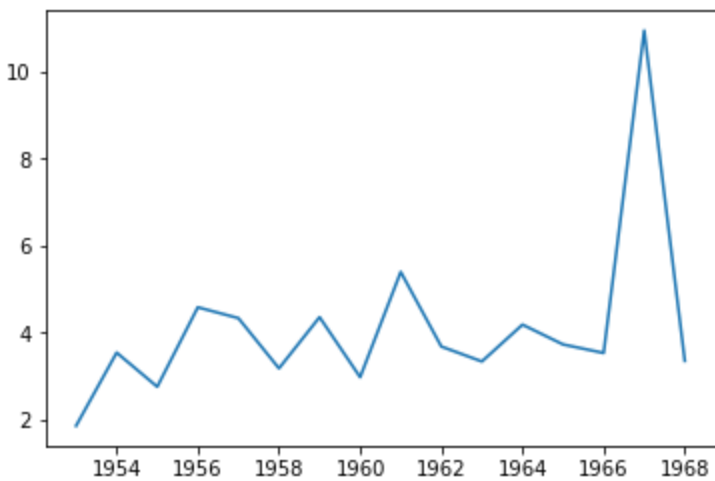
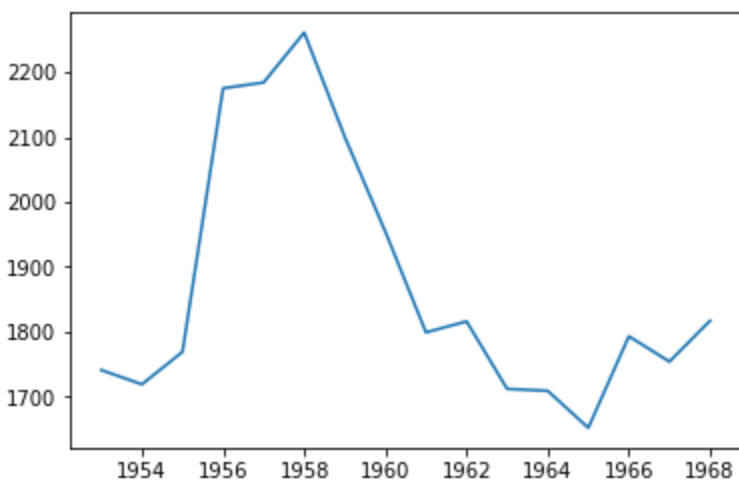
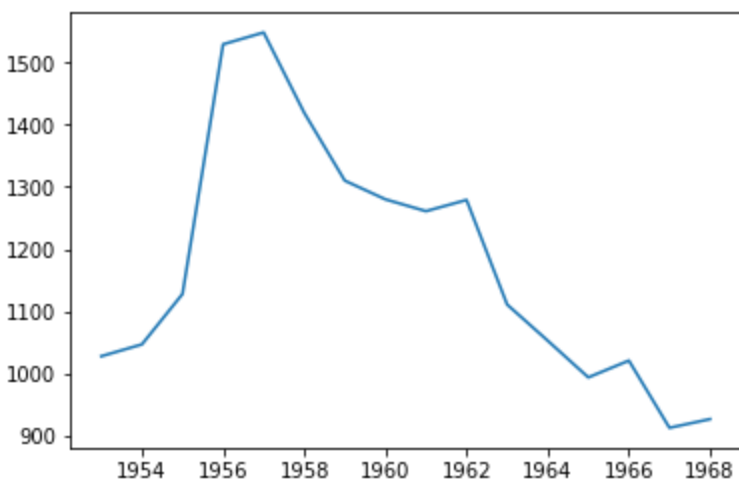


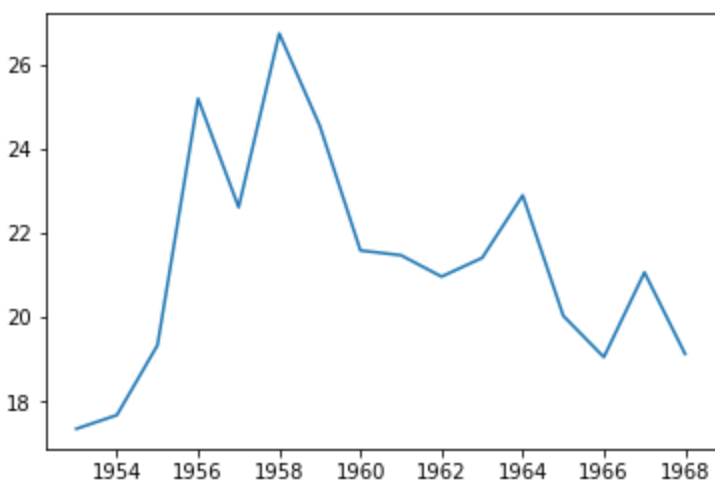
Figura 2: Percentual de gravações inovadoras por ano



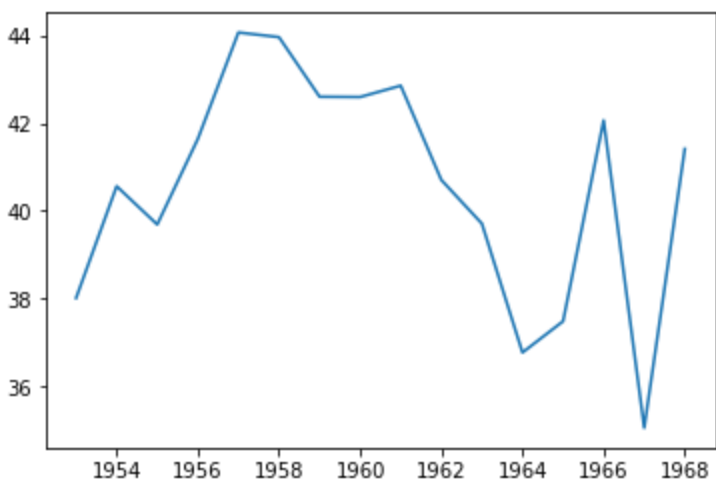
*Figura 3: Contagem de músicos (de jazz) por ano*



*Figura 4: Contagem de sessões de gravação (de jazz) por ano*



*Figura 5: Desvio padrão do grau (degree) médio entre músicos (de jazz) por ano*



*Figura 6: Smallworldness entre músicos (de jazz) por ano*